

# PROTEÇÃO

---

## MÁRCIO VALADÃO



SÉRIE VERDADES QUE TRANSFORMAM



# Proteção

MÁRCIO VALADÃO

# PROTEÇÃO

Categoria: Cristianismo

---

Proteção

Márcio Valadão. - Minas Gerais: Belo Horizonte, 2020.

60 p

1. Devocional 2. Proteção 3. Fé

---

**Mensagem:** Márcio Valadão

**Projeto Editorial, Degração,** Marcelo Ferreira  
**Copidesque, GhostWriter:** *escrevaavisao@gmail.com*

**Projeto gráfico, capa** Caio Oliveira  
**e diagramação:** *caioliveira.designer@gmail.com*

Copyright © 2020, Márcio Valadão

Proibida a reprodução e/ou cópia sob quaisquer meios. Citação permitida desde que breve e mencionada a fonte. Todos os Direitos Reservados.

Salvo indicação em contrário, o texto bíblico utilizado nessa obra é da versão Almeida Revista e Atualizada/ARA, João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

**Impressão e acabamentos:**

Promove Artes Gráficas

# SUMÁRIO

Confissão 07

Introdução 09

## | Capítulo 1 |

A proteção de Deus 13

*A proteção é indispensável*..... 14

*No tempo certo*..... 18

*Infalível*..... 23

*Eficaz*..... 27

*Perpétua*..... 29

*Encorajadora e ininterrupta*..... 33

## | Capítulo 2 |

Debaixo da proteção de Deus 35

*É preciso crer*..... 37

*É preciso obedecer*..... 41

*É preciso ser fiel*..... 43

*É preciso querer*..... 46

Conclusão 51

Oração final 55



# Confissão

Você está prestes a ler algo que pode tocar profundamente o seu coração, uma mensagem dos céus para a sua vida. Essa mensagem está totalmente firmada na Bíblia, a Palavra de Deus. Que ela fale realmente de forma tão profunda ao seu interior, a ponto de sua vida nunca mais ser a mesma. Por isso, se puder, estando de posse de sua Bíblia, estudando-a ou tendo ela em seu coração enquanto medita na mensagem desse livro, confesse a si mesmo essa maravilhosa verdade:

*Esta é a tua Palavra, Senhor!*

*Eu sou o que ela diz que eu sou.*

*Eu tenho o que ela diz que eu tenho.*

*Eu posso fazer o que ela diz que eu posso fazer.*

*Hoje eu serei tocado pela Palavra de Deus!*

*Eu audaciosamente confesso que minha mente está alerta; meu coração está receptivo.*

*Eu estou pronto para receber a incorruptível,  
a indestrutível, sempre viva semente da Palavra de Deus.*

*Eu nunca mais serei o mesmo!*

*Nunca, nunca, nunca. No nome de Jesus! Amém.*





# *Introdução*

*– Guarda-me, ó Deus, porque em ti  
me refúgio. (Salmo 16.1.).*

Quando o rei e salmista Davi compôs todo esse salmo, seu coração devia estar transbordando de alegria por todos os feitos do Senhor em sua vida, pois este salmo exalta por assim dizer os livramentos e a proteção de Deus. E como carecemos da proteção do Senhor!

Quando ministrei essa mensagem na igreja, não vivíamos ainda essa questão do confinamento ou isolamento social. Podíamos ainda nos reunir presencialmente para cultuar a Deus juntos. Até que veio essa medida de quarentena, quando todos tivemos que ficar em casa, a fim de se tentar evitar a proliferação do vírus, evitando assim o contágio em maior escala e velocidade e preservando a nossa própria vida, bem como a de outros.

Desde que se descobriu o surgimento desse vírus – o Corona Vírus –, e com a chegada dele aqui no Brasil e em outros países além da China, que foi o epicentro onde tudo começou, o mundo tem estado em estado de alerta em razão desse cenário que já é considerado uma pandemia, e por isso todo esse pandemônio em razão das implicações e os desdobramentos que afetam a tudo e todos e em todas as áreas, da econômica ao psicológico, com o registro e caso de perdas significativas de vidas, além de questões como ansiedade, medo, depressão e pânico, quando alguns ou até muitos já têm tirado a sua própria vida e/ou cogitado de fazê-lo, o desejo e o clamor são um só: proteção, até que essa praga cesse de vez ou se encontre a vacina para a cura. E proteção em todos os sentidos: da saúde, dos negócios, da família. Enfim!

*Proteção!* Esse é o título e o tema dessa mensagem. E ela não diz respeito apenas ao Covid-19, como é denominado essa enfermidade causada pelo vírus chamado de corona, como também em relação a tudo na vida! O próprio Davi proclamou em gratidão e louvor a Deus por Suas inúmeras intervenções que diziam respeito às investidas do inimigo tanto natural como espiritual. E hoje são tantas as situações que

vivemos que estão além da preocupação com a infecção pelo vírus, que têm a ver com os desafios diários para que preservemos não só a própria vida, como também a fé em nossa jornada de relacionamento com Deus.

Minha oração e meu desejo se dão nesse sentido de que o Senhor fale a fundo em seu interior, a fim de que seja fortalecido(a), e ainda para que tenha essa compreensão para sempre de que é o Senhor, e somente Ele, quem pode nos proteger de fato, pois nos ama e sempre amou, e não deseja que pereçamos. Encerro aqui com esse Salmo 16 que abriu essa introdução, a fim de que possa encher seu coração com essa esperança, mesmo em dias tão delicados como esses que estamos vivendo ou em situações que possa viver. Eis o Salmo 16 completo:

*– Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio. Digo ao Senhor: Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente. Quanto aos santos que há na terra, são eles os notáveis nos quais tenho todo o meu prazer. Muitas serão as penas dos que trocam o Senhor por outros deuses; não oferecerei as suas libações de sangue, e os meus lábios não pronunciarão o seu nome. O Senhor é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte. Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda*

*a minha herança. Bendigo o Senhor, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina. O Senhor, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado. Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro. Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente. (Salmos 16.1-11.).*

---

<sup>1</sup> ... até o meu corpo repousará seguro. Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. Essa é ou pode ser uma referência à pessoa de Jesus e a Sua ressurreição. (Atos 2.25-28,31; 13.35; Salmo 22.).

# *A proteção de Deus*

*– Mas regozijem-se todos os que confiam em ti; folguem de júbilo para sempre, porque tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.*

(Salmos 5.11.).

**P**roteção. Quem de nós não deseja tê-la? Quando ela então vem de Deus, nos sentimos ainda mais seguros.

Nesse capítulo quero falar sobre a proteção divina, ou seja, como ela é ou se manifesta. A Palavra será a base, pois ela própria é um instrumento que nos guarda, pois nos oferece instrução acerca da verdade e como lidar com os desafios da vida, para que possamos estar sempre seguros.

São inúmeras as ocorrências ou registros de livramentos do Senhor em relação ao Seu povo, Israel. Foi assim também com Jesus para com aqueles

que com ele andaram e/ou estiveram, principalmente os discípulos. E ainda é assim até hoje, pois Ele tem nos guardado.

Assim dito, caminhe comigo.

### *A proteção é indispensável*

*– Pois no dia da adversidade ele me esconderá na sua habitação; no interior do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará. (Salmo 27.5).<sup>2</sup>*

Algo que enche o nosso coração dessa paz e dessa certeza quanto ao cuidado de Deus é quando experimentamos essa convicção quanto a Sua proteção, a despeito do tempo ou do momento que estejamos vivendo ou possamos viver. Até mesmo em tempos de Corona Vírus.

Houve um momento em que o povo de Israel passou por essa situação de pragas. Todos estavam cativos no Egito, e foi preciso uma série de intervenções divinas por assim dizer para que o rei

---

<sup>2</sup>Bíblia *Almeida Século 21*. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

Faraó liberasse o povo para que partissem para a terra a qual Deus havia prometido como herança – a terra de Canaã. O relato na Palavra dá conta de tudo o que aconteceu até que Faraó se dobrasse. Pragas como a das águas transformadas em sangue, das rãs, das moscas, dos piolhos, nos animais, das feridas, da chuva de pedras, dos gafanhotos, das trevas ou escuridão, até que veio a mais fatal e letal, que foi a da morte dos primogênitos. Tudo está registrado no livro de Êxodo, capítulos 7 a 12.

Um ponto que destaco em relação às pragas diz respeito a da morte dos primogênitos, quando os filhos pequenos e/ou nascidos primeiro na família seriam mortos. Após a instituição da Páscoa, quando um animal morto seria oferecido como sacrifício, celebrando assim a saída do povo do Egito para Canaã, foi ordenado ao povo de Israel que tomasse do sangue do animal sacrificado e o aplicasse na entrada ou umbrais das casas, para que quando o espírito da morte viesse, não passasse por aquela casa:

*– Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor. O sangue vos será por*

*sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito. (Êxodo 12.12-13.).*

O comando ou a ordem divina era a de aplicar o sangue como sinal de proteção contra o espírito da morte. Esse ato é uma representação da morte e do sacrifício de Jesus, pois o cordeiro morto era a Sua tipificação. E hoje sabemos que é Ele quem nos protege. Mas, o que aconteceria se o povo de Israel descumprisse a ordem e não seguisse com as instruções? Tudo seria tão diferente! Eles estariam dispensando essa proteção.

Quantos hoje estão assim, fora da proteção do Senhor porque não têm o Senhor em suas vidas, e se já O têm, não seguem Sua Palavra, Seus mandamentos! Já viveram e têm vivido tantas situações e mesmo assim ainda continuam dispensando esse cuidado da parte d'Ele.

A proteção do Senhor é indispensável, e indispensável não só no sentido de essencial, fundamental, como também de que não pode ser descartada, dispensada. É triste e o meu coração dói quando vejo tantos fazendo isso, isto é, abrindo mão do que Deus tem para a suas vidas em termos do



Seu cuidado e amparo, apenas para darem vazão ou prosseguimento aos seus intentos, aos seus desejos, à sua vontade. Esse foi o lamento do Senhor em dado momento da história de Seu povo:

*– Por que haveis de ainda ser feridos, visto que continuais em rebeldia? Toda a cabeça está doente, e todo o coração, enfermo. Desde a planta do pé até à cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, contusões e chagas inflamadas, umas e outras não espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo. (Isaías 1.5,6.).*

Tão delicado toda essa situação! Percebe-se a dor do coração de Deus, como um pai que lamenta pela condição de seu filho e o chama para a sua companhia, para os braços do seu amor. Mais à frente vemos ainda o Senhor dizendo por meio do profeta Isaías:

*– Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra. Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse. (Isaías 1.19,20.).*

O povo vinha sendo devorado por tantas situações e enfrentado a espada, a morte, por estarem dispensando essa proteção e esse cuidado da parte

d'Ele. E isso tem acontecido ainda hoje. E o grito de Deus continua: – *Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra.*

A proteção de Deus está à nossa disposição todos os dias, a cada momento. E quantos têm sido os Seus livramentos para conosco!

### *No tempo certo*

*– Diz ainda o Senhor: No tempo aceitável, eu te ouvi e te socorri no dia da salvação... (Isaías 49.8a.).*

Algo que nos emociona e toca fundo a nossa alma em relação ao socorro de Deus é que ele acontece sempre no Seu tempo, no tempo favorável. É o tempo d'Ele e não o nosso.

A proteção do Senhor nunca falha e nunca tarda. Ela é diária e a todo momento, ainda que em certos momentos pensemos que Ele parece demorado.

Recordo-me de um episódio em que os discípulos estavam em alto mar com Jesus em um barco, partindo para uma terra chamada Gadara, porque ali havia um homem possesso, atormentado e preso pelos demônios, a ponto de nem mesmo correntes o prendê-

lo. Ali, naquele mar, aconteceu de vir sobre eles uma terrível e inesperada tempestade. Eis o relato e a reação dos discípulos:

{ *A proteção de Deus está à nossa disposição todos os dias, a cada momento. E quantos têm sido os Seus livramentos para conosco!* }

*– Tarde naquele dia, Jesus lhes disse: Passemos para o outro lado. E, deixando a multidão, eles o levaram consigo no barco, assim como estava. Outros barcos o seguiam. Levantou-se então um grande vendaval, e as ondas arremessavam-se contra o barco, de modo que ele já estava inundando. Jesus, porém, estava na popa, dormindo sobre uma almofada. Os discípulos o despertaram e lhe perguntaram: Mestre, não te importas que pereçamos? E, levantando-se, ele repreendeu o vento e disse ao mar: Calate! Aquieta-te! E o vento cessou, e fez-se grande calma. Então lhes perguntou: Por que estais tão amedrontados? Ainda não tendes fé? Eles ficaram apavorados e diziam uns aos outros: Quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem? (Marcos 4.35-41).*

Talvez para os discípulos, Jesus pareceu demorado demais na hora de socorrê-los. Quem sabe já tivessem tentado de tudo para que o barco não afundasse!

Como aconteceu quando Paulo estava numa situação semelhante, pois estava sendo conduzido com outros presos (mais de duzentos), e os responsáveis pela embarcação não lhe deram ouvidos acerca de uma orientação dele, e ali eles tentavam de tudo para o navio não afundar. (Atos 27.). *Mestre, não te importas que pereçamos?* A razão dessa pergunta por parte dos discípulos pode ser exatamente essa: a de acreditarem que Jesus parecia lentou e/ou demorado demais.

Por mais que julguemos que a intervenção de Deus pareça tardia, atrasada, nunca o é, porque o Senhor é quem tem o controle do tempo e de todas as variáveis. Quando falava sobre a volta do Senhor e a necessidade de perseverarmos, Pedro assim escreveu:

*– Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. (2 Pedro 3.8,9.).*

*...para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia...* Essa é a razão porque a intervenção de Deus em termos de Seu agir e Sua proteção nunca é

para alguém ou além do tempo, pois é o tempo d'Ele. Tudo tem a ver com um propósito. Quem sabe Ele ainda não esteja intervindo porque tem lhe dado tempo para arrependimento acerca de algo, alguma coisa ou alguma pessoa no sentido de repensar e reconsiderar as coisas! Quando falava sobre o tempo e as estações da vida, o sábio Salomão afirmou: – *Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.* (Eclesiastes 3.1.).

Houve um outro episódio, também nos evangelhos, quando Jesus foi informado da morte do querido amigo Lázaro. Sua situação era delicada, pois ele se encontrava bastante enfermo. Até que o quadro se agravou e ele veio a óbito, ou seja, morreu.

O relato dá conta de que assim que soube da gravidade da realidade de Lázaro, Jesus demorou por mais dois dias para ir visitá-lo. Quando o fez, ele já estava morto e sepultado por quatro dias, já em estado de decomposição.

A reação de Marta e Maria tão logo se encontram com Jesus foi dramática, e compreensível até, pelo fato de terem perdido alguém tão amado: – *Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão.* (João 11.21.).

Havia uma razão para a demora de Jesus, pois havia em seu coração esse desejo de ressuscitar a Lázaro. Ele mesmo, Jesus, faria isso. Mas nem Marta, nem Maria, assim como os discípulos e todos os envolvidos no episódio, sabiam disso. Talvez por isso que tivesse julgado a Jesus como alguém que não se importava, e por isso chegara atrasado.

Quando se trata do agir de Deus, Ele nunca é fora do tempo, ou seja, não há atraso. E quando Ele nos protege, o faz sempre no tempo certo – o tempo d’Ele.

É muito importante que haja essa compreensão em nosso coração acerca dessa realidade, para que não nos entreguemos à ansiedade e a tanta inquietação a ponto de nos precipitarmos. Ainda que possa parecer, aos nossos olhos, que esteja dormindo no barco da nossa vida, Jesus sabe de todas as coisas e por isso tem o controle de tudo. Ele nunca dorme. Davi assim se expressou acerca do cuidado de Deus: – *Eis que não cochilará nem dormirá aquele que guarda Israel.* (Salmo 121.4.).<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> *Bíblia com Recursos Adicionais.* (BRA). BV Books, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2013.

A verdade por trás da proclamação da Palavra de que o Senhor é *socorro bem-presente nas tribulações* (Salmos 46.1b) é que Ele não apenas age em meio às nossas situações, como também o faz na hora certa, no tempo certo.

Num tempo como esse que vivemos, onde Deus está? Ele está no lugar onde sempre esteve: no Seu trono. Deus continua sendo Deus. Nada, nem ninguém O demove de Sua posição. É por isso que podemos descansar em Seu amor e Seu cuidado, sempre. Sua proteção também é infalível. É sobre isso que trato no próximo tópico.

### *Infalível*

*– Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras que o Senhor falara à casa de Israel; tudo se cumpriu. (Josué 21.45.).*

Algo que toca fundo o nosso coração quando lemos na Palavra toda a história e trajetória do povo de Israel desde quando partira do Egito rumo a terra prometida de Canaã, quando Moisés e Josué conduziram a todos, é a fidelidade de Deus em

relação às Suas promessas que dizem respeito ao Seu cuidado e à Sua proteção. Num ato de renovação de Sua aliança nessa jornada do povo, o Senhor lhes disse:

– *Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não envelheceram sobre vós as vossas vestes, nem se gastou no vosso pé a sandália.* (Deuteronômio 29.5.).

Toda essa verdade e tantas outras na Palavra de Deus reforçam sua proteção constante e infalível sobre nós. Ela é certa, sempre.

É triste, porém, quando nem todos se dão conta dessa verdade e acabam se adiantando em tantas coisas e tomando tantas decisões de forma precipitada, sem consultá-LO! Nem sempre a proteção de Deus diz respeito a não passarmos por determinadas situações, pois Jesus mesmo disse que teríamos aflições no mundo. Contudo, quando tivermos que encará-las, teremos a graça e a sabedoria de lidarmos com

{ *Quando se trata do agir de Deus, Ele nunca é fora do tempo, ou seja, não há atraso.* }
   
 tudo. Mesmo em meio a tempestade, o Senhor Jesus livrou os discípulos da morte. Mesmo em meio ao deserto e a tantos desafios



na jornada de sua travessia, o Senhor Deus esteve com o Seu povo.

Houve um momento também em que o próprio Jesus se manifestou em relação ao Seu cuidado para com os discípulos:

*– A seguir, Jesus lhes perguntou: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Nada, disseram eles. (Lucas 22.35.).*

O Senhor Deus nunca falha conosco em Sua proteção. Essa proteção também é mais que apenas a Sua intervenção direta por assim dizer. Ela ainda se manifesta em Sua graça e direção em relação aos desafios da vida. É quando recebemos d'Ele o discernimento sobre tudo, aquela percepção sobrenatural acerca dos fatos e sobre quando e como agir. Meu coração se enche de alegria quando leio acerca dos valentes da antiga tribo de Issacar à época do Antigo Testamento. Sobre ela é dito na Escrituras:

*– Dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob suas ordens. (1 Crônicas 12.32.).*

*Num tempo como esse que  
vivemos, onde Deus está?  
Ele está no lugar onde  
sempre esteve: no Seu trono.  
Deu continua sendo Deus.*

Os filhos de Issacar eram peritos em discernir o momento certo de agir em relação às

batalhas a serem enfrentadas. Eles pertenciam ao exército do rei Davi e informavam a ele quando era a hora certa de atacar ou não. Tudo tinha a ver com o discernimento.

Davi foi essa pessoa que também viu muito de perto essa proteção de Deus para com a sua vida e com aqueles que com ele caminhavam, e até mesmo o povo de Israel, pois ele fora constituído rei da nação. Muitos dos salmos são de sua autoria e em muitos deles ele como que exalta por assim dizer essa proteção divina, engrandecendo ao Senhor por isso. Em outros, ele clama por Sua intervenção, obtendo prontamente a Sua resposta, seja intervindo diretamente ou lhe dando a sabedoria necessária para lidar com os desafios. Isso já era notório quando ele era ainda um jovem pastor de ovelhas. Quando viu o povo sendo intimidado e ameaçado pelos filisteus e pelo gigante Golias, ele se prontificou para enfrentá-lo e esteve com Saul, quando lhe disse:

– ... *O Senhor me livrou das garras do leão e das do urso; ele me livrará das mãos deste filisteu. Então, disse Saul a Davi: Vai-te, e o Senhor seja contigo.* (1 Samuel 17.37.).

São ou foram inúmeros homens e mulheres de Deus no Antigo e Novo Testamentos que viram esse agir de Deus em termos de Sua proteção, sejam eles os profetas ou os discípulos e servos de Cristo. A galeria dos chamados “heróis da fé”, em Hebreus 11, é uma pequena amostra por assim dizer dessa realidade. O que demonstra que a proteção do Senhor é também eficaz. Sobre isso eu trato na próxima seção.

### *Eficaz*

– *Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.* (João 10.28.).

Quando proferiu essas palavras, Jesus se referia às Suas ovelhas e a todo o cuidado que tinha para com elas. Ou seja, Ele está se referindo àqueles que com Ele caminhavam ou caminhariam. Todo o capítulo retrata essa verdade. Cada um seria preservado.

Toda essa realidade demonstra também o quão

eficaz é a proteção de Deus. A expressão *eficaz* tem esse sentido daquilo “que produz o efeito desejado; eficiente.”<sup>4</sup> Uma outra versão traduz assim esse verso que abriu essa seção (grifo meu):

– *Dou a elas a vida real e eterna. **Elas estão protegidas** do Destruidor o tempo todo. Ninguém consegue roubá-las de mim.*<sup>5</sup>

Há da parte de Deus e de Sua Palavra como que esse selo de garantia quanto a eficácia de Sua proteção para com as Suas ovelhas, para cada um daqueles que são Seus filhos. Essa proteção é eficaz porque produz resultados. Eficácia tem a ver com isso.

A eficácia quanto ao agir de Deus não diz respeito apenas à Sua proteção. Tudo o que Deus faz é perfeito, e Ele o faz bem feito. Nos evangelhos lemos acerca dos milagres de Jesus, onde é dito:

---

<sup>4</sup> *Mini Dicionário Escolar Aurélio da Língua Portuguesa Século XXI*. Aurélio Buarque de Holanda. Editora Nova Fronteira, 5ª edição Revista e Ampliada, 1ª impressão, Rio de Janeiro, 2001, pág. 272.

<sup>5</sup> *Bíblia A Mensagem*. Editora Vida, 1ª edição, São Paulo, 2011.

– *Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: Tudo ele tem feito esplendidamente bem; não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos.* (Marcos 7.37.).

Não há porque titubear ou duvidar da proteção de Deus acerca da sua vida meu irmão, minha irmã. Ela é certa, perfeita, completa, abrangente. Ela nunca falha.

Nesse tempo tão delicado em que vivemos em que tudo parece mudar como que da noite para o dia e quando tantas coisas têm acontecido que podem nos tirar o chão e a paz – como essa questão do Corona Vírus –, como nosso coração se alegra com essa certeza de que Deus cuida e sempre cuidará de nós! Essa realidade tem a ver também com essa verdade de que a proteção de Deus é perpétua. É o que trato no próximo tópico.

### *Perpétua*

– *Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso, mas o justo tem perpétuo fundamento.* (Provérbios 10.25.).

A Língua Portuguesa define a palavra *perpétuo* como sendo aquilo que é “incessante, contínuo, vitalício.”<sup>6</sup> A proteção de Deus é incessante, contínua, vitalícia porque é uma promessa, e por isso ela é perpétua. Sendo perpétua, ela atravessa os tempos e as eras, pois para cada geração Deus tem as Suas promessas. Essa proteção, portanto, se estende a todos e a qualquer tempo àqueles que O conhecem e confiam em Deus. Até mesmo para com os incrédulos o Senhor estende a Sua misericórdia, pois é dito na Palavra que o Senhor faz nascer o sol tanto sobre os justos quanto sobre os injustos, tanto aos bons quanto aos maus. (Mateus 5.45.).<sup>7</sup>

Neste verso em específico de Provérbios com o qual abri esse tópico, Salomão, autor do livro, como que traz esse contraste ou essa diferença entre o justo

---

<sup>6</sup> *Mini Dicionário Escolar Aurélio da Língua Portuguesa Século XXI*. Aurélio Buarque de Holanda. Editora Nova Fronteira, 5ª edição Revista e Ampliada, 1ª impressão, Rio de Janeiro, 2001, pág. 566.

<sup>7</sup> Nessa passagem, Jesus trazia o ensino e a orientação sobre orar por todos, inclusive sobre nossos inimigos e/ou aqueles que nos perseguem – *Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes...* (Mateus 5.44-46b.).

e o ímpio, entre aquele que serve a Deus e aquele que não O serve. Todo o capítulo traz uma série de pontuações entre esses

*A proteção de Deus é incessante, contínua, vitalícia porque é uma promessa, e por isso ela é perpétua.*

dois caminhos – o da verdade e o da impiedade.

É bem verdade que a misericórdia de Deus alcança a todos e todos são beneficiados por ela de certa forma. O sol e a chuva são para todos, assim como o dia que nasce: todos têm a chance de desfrutar dele. São muitas também as intervenções divinas na vida de muitos, muitos os livramentos e a proteção, como oportunidades para que conheçam o amor e a graça de Deus quando são tocados pelo poder do evangelho, quando tudo parece fazer sentido e essa proteção é compreendida em toda a sua extensão e o seu propósito.

Há a realidade, porém, de que a proteção de Deus é ainda mais intensa por assim dizer para com aqueles que já se renderam ao senhorio de Cristo, pois há esse temor e essa consciência da Sua presença diária e esse temor quanto ao dever de andar sob ela. Uma coisa é ser protegido por Deus. outra é estar debaixo dessa proteção. Esse foi o lamento do Senhor sobre um povo, uma cidade:

*– Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes! (Mateus 23.37).*

A proteção de Deus, assim como tantas dádivas de Suas mãos, são uma promessa e uma garantia, mas, com tristeza e pesar em meu coração digo que muitos saem dessa cobertura por assim dizer só para se manterem em seus caminhos e sua vontade que muitas vezes contrariam a Sua vontade e o Seu querer. É uma questão de escolha. Há sempre da parte d'Ele a oportunidade do recomeço, da segunda chance, mas nem todos voltam para retomar o caminho, pois a Palavra também afirma que o salário do pecado é a morte (Romanos 6.23) e que a colheita é real (Gálatas 6.7,8).

Tantas foram as vezes em que Deus chamou seu povo, Israel, de volta para Seus braços e Seus caminhos, mas tantas também foram as vezes em que agiram em desobediência e rebeldia, afastando-se dos Seus caminhos, da Sua vontade, até perecerem no deserto.



## *Encorajadora e ininterrupta*

*– Ele não permitirá que teus pés vacilem; aquele que te guarda não se descuida. (Salmo 121.3.).*

Algo também que toca bem lá dentro de nosso interior acerca da proteção do Senhor é que ela é sempre um ancoradouro para a nossa alma e ela nunca cessa. Cada uma das Suas promessas para nós, incluindo a proteção, é essa fonte que jorra a todo momento que nos revigora e nos encoraja a prosseguir.

É indispensável, no tempo certo, infalível, eficaz, perpétua, encorajadora e ininterrupta. Assim é a proteção de Deus sobre a nossa vida. E são em número de milhares as promessas – estima-se que sejam em torno de quase nove mil – e todas cobrem praticamente todos os aspectos de nossa vida e dizem respeito à nossa jornada de fé. Há aquelas que são incondicionais, e outras que são condicionais, pois dependem da obediência e ação de cada um. Uma coisa é o Senhor derramar de Suas bênçãos. Outra

*Uma coisa é ser protegido por Deus. outra é estar debaixo dessa proteção.*

é querer ser abençoado. Uma coisa é ser alcançado pelas promessas de Deus, como a proteção; outra é querer de fato estar debaixo delas. É sobre isso que trato no próximo capítulo.

## *Debaixo da proteção de Deus*

*– Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal; se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o Senhor, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o Senhor, teu Deus, te abençoará na terra à qual passas para possuí-la.*

*(Deuteronômio 30.15,16.).*

**Q**uando Moisés trouxe essa palavra de alento, mas também de alerta para o povo, ele o fez como que trazendo esse balanço acerca de tudo que vinha acontecendo e do que viria acontecer, dependendo da escolha de cada um que poderia inclusive afetar a todos. A nação já tinha visto isso de perto.

Creio que a intenção de Moisés com essa palavra é a de conscientizá-los exatamente acerca disso, ou seja,

da escolha que vinham fazendo ou teriam que fazer em definitivo, a fim de que não só alcançassem a terra prometida, como para que pudessem tomar posse também das promessas do Senhor que incluía a sua própria proteção. Como eu disse antes, é e sempre foi o desejo de Deus estar com os homens, com os Seus filhos, porque Ele é um Deus de relacionamento.

Esse foi o Seu plano original desde o começo. Por isso que criara o jardim e tudo que nele há, bem como e principalmente o Homem, isto é, Adão e Eva. Não porque Deus fosse, seja ou é carente, porque não o é. Ele sempre existiu, é eterno e Absoluto e basta em Si mesmo. Mas em Sua infinita graça e Seu imensurável amor por nós, decidiu compartilhar conosco de Sua presença, e com isso ou por isso nos proporcionar a Sua proteção, bem como dispor a nosso favor cada uma das Suas milhares de promessas.

A realidade, porém, é que nem todos se colocam nessa postura de estar debaixo do amor e da guarda do Senhor. Por mais que em tese queiram – quem não quer ser guardado por Deus em tudo –, na prática, estão a todo tempo fora dessa proteção em razão das suas decisões, das suas escolhas. Como eu também já disse, quantas vezes Deus quis trazer para perto

de Si o Seu povo, Israel, a fim de protegê-los e guiá-los, cabendo a eles apenas a obediência, mas eles não quiseram? Foi assim também com muitos à época de Jesus e para com Ele.

Neste capítulo final gostaria de falar sobre algumas iniciativas que podem garantir por assim dizer essa proteção de Deus no que diz respeito àquilo que pode ser feito, pois o que cabia ou coube a Deus, Ele já fez e tem ainda feito em termos de nos assegurar as Suas misericórdias. Contudo, há aquilo que é de responsabilidade de cada um de nós.

### *É preciso crer*

*– O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia e conhecem os que nele se refugiam. (Naum 1.7.).*

Como é tão delicado quando não há essa confiança em relação às promessas de Deus e àquilo que Ele tem para nós! Muitos passam a vida toda padecendo de tantas necessidades e passando por tantas situações porque não depositam em Deus a sua fé e a sua esperança.

Quando se trata da proteção de Deus, bem

{  
 [...] *nem todos se colocam nessa postura de estar debaixo do amor e da guarda do Senhor.*  
 }

como de cada uma de Suas promessas, crer é essencial. É ter esse entendimento de que o Senhor guarda a nossa

vida de fato e nos livra de situações diversas. Pode ser que nem sempre esse livramento seja das situações no sentido de não passarmos por elas, mas quando elas ocorrerem, no sentido de Ele nos dar toda a graça, toda a sabedoria e todas as estratégias para lidarmos com tudo o que envolve essas situações. Sobre a fé e o crer, a Palavra afirma:

*– De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam. (Hebreus 11.6.).*

A despeito de quão desafiadora possa ser a sua situação, assim como tão terríveis as suas lutas, meu irmão, minha irmã, creia na proteção e no cuidado de Deus sobre sua vida. Não permita que seu coração se entregue às inquietações e à ansiedade. Não permita que a angústia, o medo, o pânico e tantos outros sentimentos o invadam, a ponto de paralisá-lo. Nem

mesmo a realidade desse Corona Vírus. É necessário, sim, todo o cuidado e as medidas nesse sentido, seguindo assim as recomendações ou orientações das autoridades, como o uso da máscara, do álcool em gel, do distanciamento e contato mínimo com as pessoas.

Contudo, há essa realidade muito maior que diz respeito ao cuidado do Senhor, pois se Ele não nos guardar, pois mais louváveis e importantes que essas medidas sejam, de nada valerá. Espero que me entenda. Essas medidas são importantes e úteis, a fim de que não sejamos agentes de proliferação desse mal ou as suas vítimas. Mas o cuidado maior não só em relação a um vírus, mas a tudo, vem de Deus, e apenas dele. Como afirma o sábio Salomão:

*– Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. (Salmos 127.1.).*

Há uma linda canção composta pelo salmista e rei Davi, pai do sábio Salomão, que diz:

*– Não fosse o Senhor, que esteve ao nosso lado, Israel que o diga; não fosse o Senhor, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós, e nos teriam engolido*

*vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós; as águas nos teriam submergido, e sobre a nossa alma teria passado a torrente; águas impetuosas teriam passado sobre a nossa alma. Bendito o Senhor, que não nos deu por presa aos dentes deles. Salvou-se a nossa alma, como um pássaro do laço dos passarinhos; quebrou-se o laço, e nós nos vimos livres. O nosso socorro está em o nome do Senhor, criador do céu e da terra. (Salmos 124.).*

Esse é um salmo que faz parte de uma coletânea de outros salmos que são denominados de “romagem” ou “cânticos de degraus”, que eram entoados durante as várias peregrinações ou jornadas do povo de Israel. Nós estamos também numa jornada e temos sim sido guardados por Deus, protegidos por Ele, assim como foi com Israel. Somos o Seu Israel hoje.

A razão desses salmos ou cânticos era a celebração dos livramentos do Senhor, que têm a ver com a fé que foi depositada n’Ele. Mas há algo mais em

relação a proteção, a fim de que ela seja uma realidade. É o que está no próximo tópico.

{

*Quando se trata da  
proteção de Deus, bem  
como de cada uma de  
Suas promessas, crer  
é essencial.*
}



## *É preciso obedecer*

*– Ele reserva para os justos a verdadeira sabedoria, como um escudo para os que caminham em integridade. (Provérbios 2.7.).*

Uma vez que haja a fé em Deus, em Seus cuidados, em Sua proteção, é necessário que ocorra a obediência. Essa obediência tem a ver com seguir à risca os mandamentos e as orientações contidos em Sua Palavra, além daquelas que Ele sempre traz em nosso dia a dia, pois o nosso Deus é um Deus que fala e nos guia naquilo que Ele tem para nós.

Permita-me um exemplo que possa ilustrar essa realidade. Quando se fala de família, em geral, a primeira imagem ou o primeiro pensamento que ocorre é justamente esse: um lugar de proteção. Ao menos deveria ser assim. E quando há essa dinâmica de cuidado mútuo, todos sentem-se seguros e guardados, isto é, protegidos, pois esse lar é um lugar de refúgio. Contudo, o que ocorre quando não se está debaixo dessa cobertura, quando se sai dela? Perde-se por assim dizer toda a proteção, pois a pessoa está e/ou se sente exposta e vulnerável.

Recordo-me da parábola do filho pródigo narrada por Jesus. Enquanto ele, o filho pródigo, esteve na casa, tinha tudo à sua disposição, inclusive o cuidado do pai. Mas quando este, o filho, saiu dessa cobertura, acabou por se expor a toda sorte de situações. Bem provável que ele acreditasse que o dinheiro da herança que havia pedido do pai antecipadamente lhe garantiria a sua segurança. Até que chegou o dia em que não tinha mais isso, ou seja, o dinheiro, e ele foi parar onde parou: num chiqueiro, alimentando e sendo alimentado pela mesma comida que os porcos comiam. Foi quando recobrou os sentidos, caindo em si e voltando para casa.

Quantos hoje têm se alimentado de resto, de sobra e de tanta porcaria porque um dia saíram da presença do Pai, do aconchego dos Seus braços, de toda a Sua proteção e amor! É bem verdade que para muitos uma casa, um lar, representa qualquer coisa, menos proteção, amor e cuidado, por causa das experiências traumáticas vividas com os pais ou um deles, ou ainda algum dos familiares. A boa notícia é que ainda que nossos pais terrenos venham falhar – e falham muitas vezes, e por isso são dignos de perdão e misericórdia, assim como nós também que também

erramos – nosso Pai de amor não falha. Seu amor por nós é incondicional. Não há nada que façamos ou deixemos de fazer que faz ou faça com que nos ame mais ou nos ame menos. Ele nos ama do jeito que somos. Mas nos ama tanto, que não permite que continuemos do jeito que estamos.

É nessa dinâmica que entra a obediência. Ela é como que esse guarda-chuva ou para-raio que impede ou inibe que sejamos presas fáceis do inimigo ou de situações que nos cercam. A obediência é o mandamento com promessa, pois quando obedecemos, experimentamos a longevidade, quando o Senhor nos honra por assim dizer com a Sua proteção.

Deseja experimentar todo o cuidado e toda a proteção de Deus em sua vida? Caminhe em fé, mas também em obediência. Mas não só isso...

### *É preciso ser fiel*

*– Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque ele se agradou de mim. Também fui íntegro para com ele e me guardei da iniquidade. (Salmos 18.19,23.).*

Manter a fé e a obediência tem a ver com a fidelidade. É preciso manter-se fiel em meio aos desafios que a vida impõe, e essa fidelidade não tem a ver apenas com manter-se firme, mas firme em Deus. Há momentos em que nos sentimos impotentes face a tantas situações, a ponto de desanimarmos ou até mesmo duvidarmos do cuidado, do amor e da proteção de Deus. Mas quando nos colocamos nessa postura de fidelidade para com Ele e com as Suas promessas, crendo (de novo, a fé) em cada uma delas, a realidade da Sua proteção se torna viva para nós.

Há uma passagem muito conhecida nas Escrituras em que se lê: – *Todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma.* (Hebreus 10.38.). O apóstolo Paulo fez uso desse mesmo verso acerca da fé quando falava do evangelho e da obra de Cristo a nosso favor: – *Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.* (Romanos 1.17.). Essa expressão *fé* tem exatamente esse sentido de fidelidade, pois seu contexto nessa passagem diz respeito aos dias do profeta Habacuque, quando a nação de Israel vinha passando por diversas situações como tratamento de Deus junto ao povo por causa de seu pecado e sua rebelião, quando uma nação ou nações ímpias seriam

usados como instrumentos Seus para corrigi-los. O cenário já era desolador e o que viria depois seria ainda pior. É quando o profeta proclama essa palavra:

*– Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação. O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente. (Habacuque 3.17-19.).*

O que se lê e se percebe nas entrelinhas desses versos é a fé sobre as situações difíceis. No capítulo anterior, o profeta afirma: *– Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé. (Habacuque 2.4.).*

A tradução literal de cada uma das passagens em que se faz essa menção da fé diz respeito a fidelidade. É a fidelidade ao Senhor e às Suas promessas, bem como a perseverança em meio ao caos e às mais duras provas, é que pode assegurar a firmeza em Deus e em Seus planos e Sua vontade. Uma outra tradução desse verso o coloca nesses termos:

*– Eis o arrogante! Sua alma não é correta nele; mas o justo viverá, será restaurado, por sua fidelidade.*

Os tempos são desafiadores. Os dias são maus. O cenário é desolador. Mas aqueles que se manterem fiéis, perseverarão. E aqueles que perseverarem até o fim, como disse Jesus, serão salvos, ou seja, alcançados pela misericórdia de Deus. Essa é a Sua proteção. E ela é uma promessa e essa garantia para aqueles que são fiéis.

Ser fiel ou manter a fidelidade é um ato de decisão. É um ato de escolha. Tem a ver com o querer. E é sobre isso que falo nesse próximo e último tópico.

### *É preciso querer*

*– Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o Senhor para o servir. E disseram: Nós o somos. (Josué 24.22.).*

Josué já vinha caminhando com o povo de Israel há um bom tempo, e num ato de renovação da aliança com Deus, ele traz esse alerta quanto ao querer deles, ou seja, se eles estavam, de fato, conscientes das implicações

e obrigações de sua  
escolha em querer  
servir a Deus e  
obedecê-IO, a fim  
de que pudessem  
experimentar o Seu cuidado e a Sua proteção.

*Os tempos são desafiadores.  
Os dias são maus. O  
cenário é desolador. Mas  
aqueles que se manterem  
fiéis, perseverarão.*

Hoje vivemos essa realidade de uma nova aliança com Deus através de Jesus Cristo, e como o povo de Israel, temos diante de nós essa escolha de querer ou não caminhar dentro dessa realidade, a fim também de experimentar do amor e da guarda de Deus, ou seja, da Sua proteção.

Sempre tenho dito a cada mensagem que tudo na vida é uma questão de escolha e que é sempre como termina é que irá contar. Como é tão triste e tão delicado que muitos, por suas escolhas, têm demonstrado essa atitude de abrir mão dessa aliança e desse compromisso de caminhar com Deus, deixando assim de experimentar tudo o que Ele tem em termos de todo o Seu amparo, Sua acolhida e Sua proteção! Já não se trata tanto de Deus proteger ou não. Tem a ver com esse querer ser ou não guardado por Ele em tudo.

Algo que toca tão fundo em nosso coração é que

{ *Algo que toca tão*  
*fundo em nosso coração*  
*é que Deus nunca*  
*nos força e nunca nos*  
*forçará a nada.* }

Deus nunca nos força e nunca nos forçará a nada. O próprio Jesus nunca forçou aqueles que o acompanhavam a

seguir-IO. Nem mesmo os Seus discípulos. A escolha era individual. Ainda é. Mas há essa dura realidade e verdade:

*– Não vos enganéis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna. (Gálatas 6.7,8.).*

A semeadura é livre. Mas a colheita é obrigatória. Sempre haverá um preço a pagar em termos do compromisso e das renúncias, em especial quando há esse querer de servir ao Senhor. Há também um preço a ser pago quando não se escolhe seguir e servir a Deus. É questão de tempo apenas.

O Senhor é o maior interessado em que sejamos protegidos por Ele de forma plena. Mas há o nosso livre arbítrio, ou seja, o nosso querer. Ele nunca vai nos arrastar forçosamente para perto de Si apenas



porque deseja nos proteger. É preciso essa escolha nossa individual de querer ser protegido, amado e cuidado por Ele. Já mencionei o verso na Palavra em que Jesus traz esse lamento por um povo que o rejeitou, rejeitou o seu amor e sua proteção:

*– Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir teus filhos como a galinha ajunta os do seu próprio ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes! (Lucas 13.34.).*

Em muitos momentos da história de Israel no Antigo Testamento também vemos essa triste realidade. E ainda hoje é assim em relação a esse tempo que temos vivido. Quantos partiram para a eternidade sem a salvação e essa proteção e cuidado de Deus porque escolheram estar fora de Suas asas por assim dizer, tomando aqui dessa mesma figura de linguagem usada por Jesus em seu lamento por causa daqueles que o rejeitaram!

Quando se trata da proteção plena e absoluta de Deus para a nossa vida, da nossa parte é preciso crer,

*Quando se trata da proteção plena e absoluta de Deus para a nossa vida, da nossa parte é preciso crer, obedecer, ser fiel e querer.*

obedecer, ser fiel e querer. Porque a Sua proteção para conosco e com cada um daqueles que são candidatos em potencial de Sua graça e Seu favor é indispensável, no tempo certo, infalível, eficaz, perpétua, encorajadora e ininterrupta. Encerro esse capítulo com o mesmo verso que o abriu, como esse alento e esse alerta:

*– Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal; se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o Senhor, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o Senhor, teu Deus, te abençoará na terra à qual passas para possuí-la. (Deuteronomio 30.15,16.).*

# Conclusão

*– Eu, porém, cantarei a tua força;  
pela manhã louvarei com alegria a  
tua misericórdia; pois tu me tens sido  
alto refúgio e proteção no dia da  
minha angústia. (Salmos 59.16.).*

*P*roteção. Esse foi o tema e o título dessa mensagem, quando tratei acerca do cuidado de Deus para conosco. Como eu disse na introdução, quando a ministrei, ainda nos reuníamos no templo presencialmente, porque não havia esse tempo e esse desafio do confinamento, das restrições, como temos hoje, com tantas implicações e realidades que têm surgido a cada dia e que têm exigido por assim dizer de nós essa graça de Deus para lidarmos com tantas coisas. Paira no ar esse sentimento ou essa sensação de desamparo e insegurança, como se estivéssemos largados, abandonados e o Senhor não estivesse cuidando de nós.

A realidade, contudo, é que Deus sempre cuidou e tem cuidado de nós, mesmo antes dessa situação do Corona Vírus. São e têm sido tantos os milagres diários e ao longo da nossa vida! Como diria o salmista:

*– São muitas, Senhor, Deus meu, as maravilhas que tens operado e também os teus desígnios para conosco; ninguém há que se possa igualar contigo. Eu quisera anunciá-los e deles falar, mas são mais do que se pode contar. (Salmos 40.5.).*

Não são apenas as Suas maravilhas que são inúmeras. As Suas promessas também. E uma delas é exatamente essa: a proteção. E como eu disse, ela pode acontecer tanto no sentido de o Senhor nos livrar de algo, para que não passemos por isso – como um acidente, por exemplo, que poderia nos custar a vida –, como também em relação a direções e estratégias para lidarmos com tantos desafios da vida, como essa pandemia e esse pandemônio. Se Deus não nos livra da tribulação por algum propósito, Ele nos livra na tribulação, trazendo toda essa graça para vencermos os desafios.

Creio que essa mensagem da parte de Deus tenha

chegado em um momento tão oportuno como esse que estamos vivendo, quando as notícias são tantas e tão ruins e desoladoras, muitas vezes criadas e veiculadas já com esse propósito de causar pânico, medo, pavor. Nem sempre o que lemos e vemos hoje na mídia é a realidade.

Repito: são tantas as promessas de Deus que dizem respeito ao Seu cuidado e Seu amor em nos proteger, porque nos ama e tem amado. O desafio, contudo, é esse de sempre nos mantermos fiéis a Ele e permanecermos sob a Sua sombra, debaixo das Suas asas.

Encerro aqui essa mensagem com essa verdade e realidade dessa proteção divina, tendo como texto da Palavra o tão conhecido Salmo 91. A proteção está justamente no fato de se viver esse salmo, e não de tê-lo aberto apenas em algum cômodo de nossa casa. A proteção de fato é garantida àqueles que habitam o esconderijo do Altíssimo, que vivem em Sua presença a cada dia.

Que o Senhor te abençoe e te guarde. Segue o Salmo 91:

*– O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente diz ao Senhor: Meu refúgio e meu*

*baluarte, Deus meu, em quem confio. Pois ele te livrará do laço do passarinho e da peste pernicioso. Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo. Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia, nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia. Caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido. Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios. Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Pisarás o leão e a áspide, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente. Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome. Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei. Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.*

## *Oração final*

**E**u não te conheço, mas sei que Jesus sabe até mesmo quantos fios de cabelo tem em sua cabeça. Sei que Ele tem o melhor para a sua vida. Quem sabe você seja alguém que tenha andado com o Senhor e tenha se afastado, por causa de tantas situações que enfrentou e não resistiu, ou que teve a vida de Deus e ela se foi um dia porque se desviou... Quem sabe você ainda não tenha experimentado em plenitude das promessas divinas e deseja tanto viver isso, mas por ter se afastado, isso pareça tão distante! Quem sabe você deseja crescer espiritualmente e conhecer mais e mais o Senhor intimamente e ser essa pessoa curada e vitoriosa! Esse é um novo tempo e um recomeço em sua vida. Jesus disse: – *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (João 10.10b.).

Quem sabe você seja essa pessoa que tenha ouvido tantas vezes a mensagem da Palavra, mas que ainda não tenha vivido essa realidade da vontade plena de Deus em sua vida e da mudança decorrente dela! Jesus não veio para consertar a vida, mas para oferecer uma nova vida. Jesus também afirmou: – *Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.* (João 3.5.).

O passado pode ficar no passado. O que importa é o que você pode ser hoje, o que você pode ser para a glória d’Ele. Você pode viver o melhor de Deus. Ele tem um plano, um propósito e um projeto de vida a seu respeito. A vontade d’Ele é sempre *boa, perfeita e agradável*. Quem sabe você algum dia tenha vivido essa realidade, mas se afastou por alguma razão! Ou mesmo quem sabe nunca tenha de fato experimentado essa realidade e descoberto os planos d’Ele para você. Nunca é tarde. Está na hora de viver essa verdade. Assim, se assim pode fazê-lo, com a mão no seu coração, ainda que silenciosamente, ore comigo:

“Senhor Deus, eu reconheço que sou um pecador. Estou morto espiritualmente, separado de Ti, mas



descobri que Tu veio para me libertar, me salvar, me dar vida. Nesse momento eu abro o meu coração e te convido: ‘Jesus, entra agora em minha vida’. Eu te recebo como o meu Senhor e Salvador. E eu, Jesus, que andei contigo e me afastei, agora eu volto. Eu quero esse recomeço. eu quero a Tua vontade para mim. Eu quero viver a sua vontade, porque eu sei que o Senhor tem o melhor para mim. Eu dou esse passo voltando para o Senhor”

Você tomou a melhor decisão de sua vida. Isso é um grande sinal de maturidade. E essa é a minha oração por você agora:

“Pai, contempla essa vida agora. Dela desligo todo o poder das trevas. Senhor, sobre esse passado que a condena, que ela se veja perdoada, livre. Eu quebro Senhor dessa vida todo o poder das trevas. Ligo esse coração ao Teu coração para que essa pessoa possa viver a partir de agora como filho(a), amado(a), querido(a), perdoado(a) pelo Senhor. Restaure essa vida e que seu nome esteja sendo escrito agora no Livro da Vida, e que ela/ele possa ter fome da Tua Palavra. Que ele/ela seja totalmente liberto(a) de

todas as amarras e que tenha a alegria de uma fome por conhecer-Te mais. Eu deixo esse coração no Teu coração. No nome de Jesus. Amém!”

Se você vez pela primeira vez essa oração e deseja ser acompanhado por nós junto a essa jornada de crescimento, conhecimento e aprendizado acerca das coisas de Deus e do Seu Reino, pedimos que entre em contato conosco para que possamos te acompanhar bem de pertinho. Temos abaixo os números de nossos telefones para o que necessitar e para também esclarecimento de dúvidas ou mesmo se deseja saber onde há uma Igreja Batista da Lagoinha bem próximo à sua casa. Não deixe de ligar. Será uma honra e uma alegria para todos nós. Queremos também te enviar um Curso Bíblico por Correspondência totalmente grátis. Em seguida aos números de telefone para contato estão as nossas redes sociais onde estão todas as informações dos nossos cultos e eventos e sobre os nossos mais de duzentos ministérios para abençoá-lo.

Que o Senhor Jesus te abençoe. Hoje e sempre.





📍 Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão  
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

**Nossos telefones:**

☎ (31) 3429-9450

Claro: (31) 98309-0064 | Vivo: (31) 97177-3300

Oi: (31) 98878-0054 | Tim: (31) 99481-8023

**Nossas Redes Sociais:**

📷 @igrejabatistadalagoinha 📺 /lagoinhaibl

📘 /igrejalagoinha 🐦 lagoinha\_com

**Visite nosso site:**

🌐 [lagoinha.com](http://lagoinha.com)